



## MIM My Inner Mind

EM CENA DE 21 DE NOVEMBRO A 1 DE DEZEMBRO (DE QUARTA-FEIRA A SÁBADO) ÀS 21H30  
NO CENTRO DE NEUROCIÊNCIAS E BIOLOGIA CELULAR  
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Nota do encenador.** Permitido fotografar e filmar.

São de neurónios as imagens que me pairam na cabeça. Imagino, interligadas, todas as peças que a marionet já criou, onde experimentámos diferentes formas de expressão e comunicação. Emaranhados nesta rede, os artistas com quem recorrentemente criamos novas cumplicidades, e o público, cada vez mais envolvido nos nossos desafios.

As ligações multiplicam-se. Vislumbro axónios de investigadores científicos conectados connosco em múltiplos instantes, como as três peças que criámos para as Noites Europeias dos Investigadores(1). E o Centro de Neurociências e Biologia Celular, onde construímos imagens e memórias duradouras durante a residência artística em 2010(2).

A rede é densa. Imagino-a uma esfera feita de ramificações onde é difícil definir o princípio das extremidades dos ramos, mas com uma fusão intensa com a Ciência, que se vem tornando motivo central na nossa pesquisa artística.

O ponto de partida para MIM foi a ideia do cérebro a olhar para o cérebro. A partir daqui, o trabalho de pesquisa, improvisado e imaginação tendeu de modo natural para a memória e o esquecimento como centros nevrálgicos da obra.

Pela intimidade universal do tema, quisemos que a assistência a este trabalho se transformasse numa experiência. Tentámos trazer para a peça memórias de outras pessoas e introduzir catalisadores de memórias pessoais em quem a experimente.

A escolha do Centro de Neurociências para local de apresentação da peça pretendeu oferecer ao público a vivência de um espaço onde o cérebro procura ser conhecido. É um espaço de cérebros debruçados sobre cérebros, um espaço muito vivo onde são criadas muitas novas memórias, carregado de memórias antigas, e com uma intensa relação com o percurso recente da marionet.

A memória é uma coisa curiosa. Temos lembranças emocionais que são semelhantes para muitos outros. Foi esse tipo de lembranças, muitas vezes associadas a objectos, que tentámos recolher naquilo a que chamámos Memorião para depois as integramos na peça.

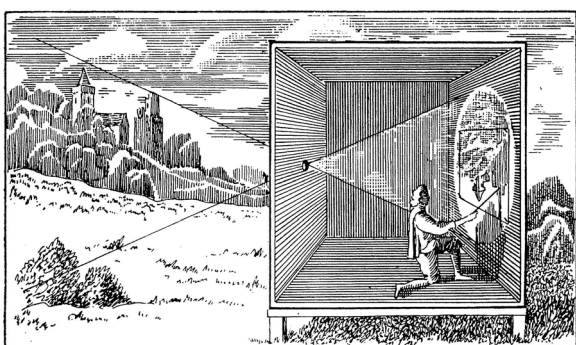
Naturalmente, esta experiência está carregada de memórias daqueles que a criaram e memórias da companhia. Está também carregada de memórias universais, memórias de todos e do mundo. Mas acima de tudo anseia tornar-se memória no corpo e no cérebro de todos aqueles que a experimentarem.

Uma boa memória.

Mário Montenegro

(1) As peças que criámos com investigadores da UC e em parceria com o Museu da Ciência foram: "Sr. de Chimpanzé" (2009), "As Moscas são Ratos que Voam" (2010) e "Asn Ala Tyr Lys Lys Gly Glu" (2012). Encontrarão informação detalhada sobre elas no nosso site.

(2) Poderão conhecer mais desta residência artística no blogue <http://divideequalmultiply.marionet teatro.com>.



Ficha artística e técnica

**Discussão e ideias:** Alexandre Lemos, Filipe Eusébio, José Miguel Pereira, Lígia Anjos, Lucília Raimundo, Mafalda Oliveira, Marcelo dos Reis, Mário Montenegro, Marta Félix, Pedro Andrade;

**Textos e interpretação:** Filipe Eusébio, Lucília Raimundo, Mário Montenegro;

**Encenação:** Mário Montenegro;

**Espaço cenográfico, figurinos, adereços e imagem:** Pedro Andrade;

**Música e interpretação:** José Miguel Pereira, Marcelo dos Reis;

**Iluminação e direcção técnica:** Mafalda Oliveira;

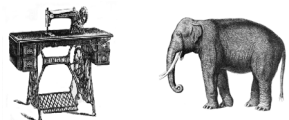
**Assistência de montagem:** José Castro Gomes, Rui Capitão;

**Fotografia:** Francisca Moreira;

**Registo e edição video:** Ana Félix;

**Penteados:** Carlos Gago;

**Produção executiva:** Alexandre Lemos, Marta Félix, Teresa Girão (CNC).



Uma produção marionet 2012.

Apresentada no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra entre 21 de Novembro e 1 de Dezembro (de 4<sup>a</sup> a Sábado) às 21h30.

**Agradecimentos:** Ana Ledo, Ana Luísa Cardoso, Ana Maria Silva, Ana Santos Carvalho, Ângela Inácio, Augusto Monteiro, Bernardo Monteiro, Bonifrates, Bruno Carreira, Catarina Resende de Oliveira, Célia Azeiteira, CITAC, CITEC, Cláudia Pereira, Djalme Neves, Francisca Eiriz, Francisca Moreira, Francisco Oliveira, Gabriela Monteiro, Gabriel Costa, Inês Morte, Isabel Dantas, Isabel Nunes, Isabel Onofre, Joana Vindeirinho, João Gonçalves, João Pedro Carvalho,

Luísa Cortes, Maria Joana Guimarães Pinto, Mário Henriques, Marta Baptista, Nuno Patinho, Patrícia Lopes, Paula Canas, Pedro Costa, Pedro Medeiros, Ricardo Trindade, Rita Perfeito, Sandra Morais Cardoso, Sara Amaral, Susana Sampaio, Teatro do Morcego, Teresa Girão, Vera Francisco.

**Apoios:** CNC, FBB, Ilídio Design, MAFIA - Federação Cultural de Coimbra, Mau Feitio, RUC, Dolce Vita, PCP

**Estrutura financiada por:** Governo de Portugal | Secretário de Estado da Cultura, DGArtes, Câmara Municipal de Coimbra

### **marionet**

A história da companhia, feita de improvisos e estratégias ousadas, teve implicações artísticas no nosso trabalho, como a substituição da temporada pelo acontecimento e a criação de espectáculos pensados para espaços não convencionais ou para a transformação de espaços convencionais. Os riscos formais que aplicámos ao nosso trabalho permitiram-nos a exploração de espaços tradicionalmente fechados a eventos públicos, criando uma vivência diferente do espaço urbano e a pesquisa das suas possibilidades.

A nossa necessidade constante de experimentação reflecte-se numa grande variedade formal e de conteúdos a cada novo trabalho, na aposta em novos criadores e novas ideias e na criação de novos textos dramáticos.

Uma característica particularmente vincada no nosso trabalho criativo é o cruzamento entre o teatro, a ciência e a tecnologia. Neste diálogo procuramos questionar o presente com a perspectiva tensa da contemporaneidade.

Contar quem somos em poucas palavras é dizer que criámos até ao momento vinte obras originais e promovemos a edição de livros, a encenação de espectáculos comunitários com a participação de espectadores da companhia, residências e colaborações regulares com instituições científicas, e o acolhimento regular de artistas próximos ao nosso próprio trabalho.

Podem subscrever a nossa newsletter para receber informação regular sobre os nossos projectos futuros e conhecer o nosso percurso com maior detalhe em

### **HYPERLINK**

"<http://marioneteatro.com/>" \t "\_blank"  
<http://marioneteatro.com>.

### **marionet**

931 671 163 | [marionet@marioneteatro.com](mailto:marionet@marioneteatro.com)

Casa das Artes da Fundação Bissaya Barreto

Av. Sá da Bandeira, 83

3000-351 Coimbra

